

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
	UF	sítio-.	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Trezena de Santo Antônio.
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar Anexo 2.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Trezena de Santo Antônio é uma celebração de culto católico realizada nas cidades, paróquias, capelas, etc, que têm o santo como padroeiro. Doutor da Igreja, o santo nasceu em Lisboa no ano de 1195, tendo como nome de batismo Fernando de Bulhões. Em 1220, deixou a ordem agostiniana e ingressou nos franciscanos, tomando nessa ocasião o nome de Antônio. Faleceu em Pádua (Itália), no dia 13 de junho de 1231. Sua hagiografia fala de muitos milagres, tais como a ocasião em que estando em Pádua, foi “em espírito a Lisboa, fazendo o cadáver de um assassinado negar por um sinal de cabeça e de mão a culpabilidade atribuída a Martin de Bulhões, seu pai”. (CASCUDO, 1988: 61). Muito popular em Portugal, veio para o Brasil Colônia, sendo um dos santos mais cultuados até hoje. Sua imagem geralmente é submetida pelos fiéis à torturas, tais como o roubo do menino Jesus que segura, ou o amarrar e colocar da mesma de cabeça para baixo, até a concessão da graça desejada. O culto ao santo em Barbalha remonta ao século XVIII, principalmente a partir de 1790, quando se deu a consagração e benção da capela dedicada ao mesmo na localidade. A construção teria sido empreendida por Francisco Magalhães Barreto de Sá, proprietário da fazenda de nome Barbalha, e tido tradicionalmente como o fundador do lugar. Contudo, em Barbalha se afirma que as trezenas antecederam a capela, sendo realizadas nas casas das famílias que viviam próximas à localidade. A Trezena é uma celebração que vai do dia 31 de maio até o dia 12 de junho, antecedendo assim o dia do padroeiro de Barbalha (13 de junho). Nela são recitadas orações específicas, tais como o “Responso” e a “Ladainha de Santo Antônio”, geralmente seguidas por uma celebração eucarística.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Como tantos lugares do Brasil que se tornaram cidades, Barbalha surgiu ao lado da capela dedicada ao seu santo padroeiro. A ereção do templo é tida tradicionalmente como o marco do nascimento da localidade, e a pessoa responsável pela ação recebe o título de fundador. Desta forma, a Matriz de Santo Antônio é o lugar dedicado por excelência ao santo de Pádua, além de ser tido como marco histórico, gênese da identidade dos Barbalhenses. O templo inicial foi construído entre 1778 e 1790, passando por modificações estruturais ao longo dos séculos XIX e XX. A edificação tem o formato de uma cruz e possui em sua fachada duas torres. Seu espaço interior abriga cerca de 600 pessoas em cada uma das treze noites que compõem a celebração inventariada.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A Igreja de Santo Antônio é o marco edificado central na celebração, já que abriga os eventos religiosos que lhe são característicos. Contudo, o templo tem na sua frente a Praça da Matriz, local onde termina o carregamento e se dá o hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio. Instituído no ano de 1928, é o símbolo maior do culto da cidade ao patrono, que eleva sua efígie ao céu.

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

O carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio marcam o início da Festa dedicada ao patrono de Barbalha. Seu hasteamento se dá na Praça da Matriz., sendo que a Trezena tem início somente após esse evento.

6. TEMPO

DATA	☒ DATA FIXA: DO DIA 31 DE MAIO A 12 DE JUNHO. ☐ DATA MÓVEL: Critério para escolha da data a cada comemoração.										
DURAÇÃO	DE 31 DE MAIO A 12 DE JUNHO. Dia da semana ou do mês.										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR: <u>A CELEBRAÇÃO TEM QUE ANTECEDER EM TREZE DIAS O DIA DE STO. ANTÔNIO DE PÁDUA (13 DE JUNHO).</u>										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990 Assinalar os anos em que a atividade ocorreu efetivamente.											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------



7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A celebração inventariada funciona como momento de culto e de reflexão sobre o exemplo de vida cristã e os ensinamentos deixados por Sto. Antônio. Antônio foi canonizado no ano de 1232, apenas onze meses após seu falecimento (13 de junho de 1231), tornando-se um dos santos mais populares de Portugal. Com a expansão marítima promovida pelos ibéricos, o culto do mesmo se espalhou pelo novo mundo. No Brasil Colônia, era apresentado como guerreiro (recebendo inclusive patentes militares), como santo das coisas perdidas (desde um objeto até escravos fujões) e como santo casamenteiro, daí por que se desenvolveu todo um culto sensual a sua imagem, sensualidade essa presente nos festejos em torno do mastro de sua bandeira em Barbalha. Segundo os panfletos que contém a programação dos festejos, produzidos pela Prefeitura e Paróquia de Barbalha, as trezenas dedicadas ao santo teriam início na localidade no ano de 1710, antes mesmo da construção da capela dedicada ao santo, erigida entre 1778 e 1790, por Francisco Magalhães Barreto e Sá, daí pois a afirmação de que já ocorreram cerca de 295 trezenas, cada uma correspondendo a um ano. A partir de 1928, a instituição oficial do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio (inspirado na prática popular, já existente em Barbalha, de erguer um tronco em honra aos santos padroeiros), passou a ser o marco simbólico que antecedia as treze noites dedicadas ao padroeiro. Nas três últimas décadas do século XX, a Festa de Santo Antônio de Barbalha passou por modificações significativas, principalmente no que diz respeito aos eventos sociais (quermesses, apresentações das manifestações culturais locais, shows, etc), que ocorrem geralmente após cada noite de Trezena.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O entrevistado Joãozinho Feitosa, membro do conselho paroquial de Barbalha, falou sobre acontecimentos que não se referem propriamente à Trezena, mas que dizem respeito a outros aspectos significativos da Festa de Santo Antônio de Barbalha: “Existe, inclusive hoje, está no folclore, né? A própria Embratur [Empresa Brasileira de Turismo] vê com bons olhos a festa de Santo Antonio, nós vemos aí. Por exemplo: emissoras de televisão até do estrangeiro vem fazer cobertura. Já teve da França, da Alemanha do Brasil quase todos já vieram e vem sempre. Quase todos os anos por que tem muitas coisas do folclore. O folclore conseguiu se introduzir na festa ou a festa entrou no folclore, ninguém sabe direito como foi. E temos o tradicional pau da bandeira que é tão antigo como a festa, porque o pau da bandeira é símbolo de que naquela cidade está se festejando o santo. (...) Tava [estava] se fazendo a festa do padroeiro, uma festa religiosa e se colocava essa bandeira no início da novena, e logo no dia, por tradição também, se tirava e nem sempre se faz mais assim. E, tem algumas histórias que eu, como já lhe disse, trabalhei nesse tempo todinho lá na igreja, fui prova delas... Eu me lembro que em 58 houve uma seca muito grande, ao meu ver foi a pior por causa dessas coisas. Eu vi secas maiores, mas não vi os problemas que eu vi em 58. E o padre Marcelo que ainda era vigário neste tempo pediu ao povo pra não fazer o traslادamento do pau daquela maneira, fazer uma coisa mais simples e ninguém aceitou porque no ano de 1950 ou 1951, houve uma coisa parecida e o vigário era padre Otávio Gurgel inclusive irmão de padre Paulo Gurgel e o padre Otávio conseguiu liderar o povo a não fazer naquele ano por determinados problemas lá eu acho que a seca era uma dessas e ele fez uma bandeira luminosa e colocou da torre pra outra, uma bandeira toda luminosa lá pra não ter o pau da bandeira. Resultado: na primeira noite deu uma ventania bem grande o cabo de aço se partiu, a bandeira se quebrou todinha no chão e todo mundo achou isso como um castigo e ninguém aceitou mais tirar o pau da bandeira. Caso como esse, coisinhas pequenas assim, mas engraçada tem muitas.”

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Século XVIII.	Início das trezenas em honra a Sto. Antônio de Pádua em Barbalha. Segundo o entrevistado Joãozinho Feitosa, neste período a celebração pertencia aos brancos. Os escravos eram afastados da mesma.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

1928.	Instituição do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio, evento que antecede as treze noites dedicadas ao santo padroeiro.
Década de 1970.	A Prefeitura Municipal passa a atuar mais na organização da Festa de Santo Antônio, dando mais visibilidade ao evento, com a participação das manifestações culturais locais e o apoio às quermesses e demais eventos sociais realizados durante o período da Trezena de Sto. Antônio.
Década de 1990.	Criação do Parque da Cidade, para abrigar a parte social da Festa de Sto. Antônio (shows, barracas, parques de diversão, etc). A parte religiosa e as quermesses permaneceram ligadas à Igreja Matriz de Barbalha.
1997.	A paróquia passou a convidar sacerdotes de outras cidades do Cariri para presidirem as noites de Trezena. Geralmente, há um padre convidado por noite.
1999.	As ofertas que os fiéis doavam nas noites de Trezena eram em dinheiro. A partir desta data, a Paróquia passou a pedir gêneros alimentícios, produtos de higiene pessoal e roupas, que são doados a população pobre da cidade. Os panfletos com a programação da Trezena, produzidos pela paróquia e prefeitura, orientam o que deve ser ofertado a cada noite.
1999.	Inserção da Benção do Santíssimo Sacramento nas treze noites de celebração. A adoração à Eucaristia simboliza o culto ao corpo de Cristo.
2001.	Retirada da Benção do Santíssimo Sacramento da celebração. A mudança não foi explicada nas entrevistas.

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Organização da Trezena.	Começa já nos primeiros meses do ano, com a escolha do tema da Trezena, definição da programação e dos noitários, por parte dos membros do Conselho Paroquial, responsável pela organização geral dos festejos religiosos. Há também a organização de equipes que cuidam da liturgia, procissões, comentários, cânticos e quermesses ligados às 13 noites da celebração. O conselho ainda telefona e marca a data da participação dos sacerdotes convidados para a festa.
Trezena.	Tem início no dia 31 de maio e termina no dia 12 de junho, véspera do dia de Sto. Antônio. Cada noite é dedicada a um grupo ou setor social da cidade, tais como sindicatos, agricultores, comerciantes, motoristas, médicos, engenheiros, educadores, estudantes, famílias, etc. Cada grupo de “noitários” abriga a imagem de Sto. Antônio por um dia. Por volta das 18:00, saem em procissão com a imagem até a Igreja Matriz, seguida por bandas cabaçais. Quando a imagem chega ao templo, tem início a celebração diária. São recitados o “Responso” e “Ladainha de Sto. Antônio”, seguidos por reflexões e preces relacionadas ao santo. Geralmente, uma celebração eucarística ocorre em cada um dos treze dias. Finalizada a noite de Trezena, os noitários do dia seguinte saem em procissão com santo Antônio.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Sacerdotes.	Presidem as celebrações diárias, fazendo reflexões sobre trechos bíblicos e sobre a vida de Santo Antônio de Pádua.
Noitários.	Recebem a imagem do padroeiro de Barbalha por um dia, sendo homenageados nas treze noites que compõem a Trezena.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Fiéis.	Moradores de Barbalha, filhos da localidade que moram em outros lugares e devotos do santo que habitam a região do Cariri cearense, acorrem à Matriz de Sto. Antônio, a fim de lhe prestarem culto, agradecerem por graças alcançadas, etc.
--------	---

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oferendas e dízimo.
QUEM PROVÊ	A paróquia, através de doações durante celebrações e atividades paroquiais.
FUNÇÃO	Ajuda financeira doada pelos membros da comunidade. Serve para cobrir as despesas feitas durante a Trezena, tais como a compra de material litúrgico, enfeites, ornamentos, gastos com iluminação da igreja, etc.
DESCRIÇÃO	Quermesses e leilões / venda de comidas típicas e arremate de produtos doados à paróquia, realizados após cada noite de Trezena.
QUEM PROVÊ	Moradores e visitantes de Barbalha.
FUNÇÃO	O dinheiro adquirido é revertido para a paróquia.
DESCRIÇÃO	Igreja Matriz, Salão Paroquial, Secretaria Paroquial e Centro de Pastoral.
QUEM PROVÊ	Paróquia de Barbalha.
FUNÇÃO	Espaços utilizados na preparação e execução das noites de Trezena.
DESCRIÇÃO	Casas dos noitários.
QUEM PROVÊ	Os noitários.
FUNÇÃO	Tradicionalmente abrigam a imagem do santo padroeiro por um dia.

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Flores / Ornamentos naturais.
QUEM PROVÊ	Compradas com o dinheiro da Paróquia / Doações dos fiéis.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Decorar a Matriz durante a Trezena de Sto. Antônio.
DISPONIBILIDADE	De ampla comercialização.

8.5. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Pão e Vinho / Símbolos eucarísticos rituais, presentes em toda missa.
QUEM PROVÊ	Paróquia de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representam o Corpo e Sangue de Jesus Cristo.
DESCRIÇÃO	Vatapá (feito à base de miolo de pão, caldo de galinha e pimenta), paçoca (carne de sol pilada com farinha de mandioca), galinha torrada, pastel e canudinho (massa recheada com carne).
QUEM PROVÊ	A comunidade paroquial, através de doações.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São comidas comercializadas nas quermesses.
---------------------------------	---

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Imagem de Sto. Antônio / estátua de gesso que representa o padroeiro de Barbalha.
QUEM PROVÊ	A imagem pertence à paróquia.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O santo é a razão de ser da Festa e da Trezena, por isso sua imagem, tida como sua representação, é enfeitada pelos noitários e cultuadas pelos fiéis em procissões e gritos de viva.
DESCRIÇÃO	Cálice (para o momento da consagração do vinho), ostensório (guarda as hóstias consagradas), galhetas (objetos que servem para guardar o vinho e a água que serão utilizados na celebração da missa) e paramentos (vestes litúrgicas dos padres).
QUEM PROVÊ	Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Objetos litúrgicos presentes na celebração eucarística que se realiza durante as treze noites dedicadas a Sto. Antônio.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Roupas sacerdotais brancas.
QUEM PROVÊ	Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representam na liturgia católica os momentos de festa, solenidade e alegria. Entretanto, quando o "Pentecostes" (festa da Igreja que comemora a descida do Espírito Santo sob os Apóstolos) cai em uma das noites de trezena, as vestes brancas são substituídas pelas vermelhas.
DESCRIÇÃO	Túnica branca por cima de uma outra vermelha.
QUEM PROVÊ	Os coroinhas da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Vestes dos coroinhas que prestam assistência aos padres durante as noites da Trezena.
DESCRIÇÃO	Uma camisa branca com um bolso com símbolo da eucaristia
QUEM PROVÊ	Ministro da Eucaristia de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usadas pelos que ministram a eucaristia durante as noites da Trezena.
DESCRIÇÃO	Túnicas com desenhos de uvas e de trigo
QUEM PROVÊ	Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Identificar os que fazem as leituras bíblicas durante as noites da Trezena.

8.8. DANÇAS

Não há danças ligadas à celebração.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Hino de Santo Antônio.
QUEM PROVÊ	Bandas Cabaçais, Banda de Música do município e fiéis que acompanham as procissões dos noitários com a imagem de Santo Antônio.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvar o santo padroeiro.
DESCRIÇÃO	Ladainha de Santo Antônio / evocações aos títulos e especialidades de Santo Antônio, seguidas pela súplica "Rogai por nós".
QUEM PROVÊ	Os devotos presentes na Trezena.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Pedir a intercessão de Sto. Antônio diante de Deus.
DESCRIÇÃO	Responso de Santo Antônio: Se milagres tu procura / Pede-os logo a Sto. Antônio / Fogem dele as desventuras / O erro, os males e o demônio. Torna manso o iroso mar / Da prisão quebra as correntes / Bens perdidos faz achar / E dá saúde aos doentes (Refrão). Aflições, perigos cedem / Pela sua interseção / Dons, recebem, se lhe pedem / O mancebo e o ancião. Em qualquer necessidade / Presta auxílio soberano / De sua alta caridade / Fale a voz dos paduanos. Glória seja dada ao Pai / Glória ao Filho, nosso bem / E glória ao Espírito santo / Por séculos, sem fim, amém!
QUEM PROVÊ	Os devotos presentes na Trezena. A letra geralmente vem impressa nos folhetos com a programação da Festa de Sto Antônio.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvar, agradecer e pedir graças ao santo.

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Zabumba (tambor grande) e pífano (instrumento de sopro, espécie de flauta).
QUEM PROVÊ	As Bandas Cabaçais de Barbalha, também conhecidas por Zabumbeiros.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Instrumento musical característico das bandas cabaçais, utilizado nas procissões durante a Trezena para louvar Sto. Antônio.
DESCRIÇÃO	Violão / instrumento de cordas.
QUEM PROVÊ	Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar os cantos presentes na Trezena.
DESCRIÇÃO	Órgão de tubo / espécie de piano, com tubos acústicos.
QUEM PROVÊ	Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Serve para acompanhar os cantos no momento da celebração.
---------------------------------	---

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Procissão.	Após as celebrações diárias, os noitários saem da Matriz em procissão como imagem de Santo Antônio, até suas casas.
O sacristão	Faz a limpeza, fecha a igreja e guarda os objetos ligados à Trezena.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
Os católicos de Barbalha e das cidades vizinhas, devotos de Santo Antônio de Pádua. Segundo entrevista com o Pe. Leomar Deon, vigário de Barbalha, cerca de 600 pessoas acompanham diariamente a Trezena.

10. BENS ASSOCIADOS

Listar todos os bens inventariados que tenham relação com este, indicando denominação e código.

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Ver anexo 3 - Celebrações.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio.	Ver anexo 3 - Celebrações
Procissão de Santo Antônio.	Ver anexo 3 - Celebrações
Praça da Matriz.	Ver anexo 3 – Lugares.
Rua da Matriz.	Ver anexo 3 – Lugares.

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Localizar as atividades e bens considerados (campo 8 desta ficha), identificando os itens descritos no campo 5. Se a atividade implicar deslocamento – cortejo, procissão, etc. –, indicar trajeto e direção usualmente Seguida, ponto de partida e de chegada, bem como os lugares em que se fazem paradas programadas. Utilizar planta baixa indicando os elementos estruturantes do espaço. Utilizar tantos desenhos quantos forem necessários para uma representação clara do lugar e, se a atividade incluir mais de um lugar, produzir os desenhos correspondentes. Incluir legenda descritiva de cada elemento indicado.

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

Atentar sobretudo para a referência ao bem identificado em inventários, levantamentos sistemáticos ou em estudos especializados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F20	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

12.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Devocionário e trezena de Santo Antônio. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

12.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar Anexo 2..

12.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar Anexo 2.

13. OBSERVAÇÕES**13.1.APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Havendo recomendação de aprofundamento, justificar de acordo com os critérios do Inventário.

13.2.IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Havendo recomendação de identificar outros bens, fornecer denominação, categoria e justificar de acordo com os critérios do Inventário.

13.3.OUTRAS OBSERVAÇÕES

CASCUDO, Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro.** 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988
Devocionário e trezena de Santo Antônio. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q20 – Trezena; entrevista com Joãozinho Feitosa. A4 18.	
	Q20 – Trezena; entrevista com Padre Leomar Deon. A4 22.	
	Q20 – Trezena; entrevista com Maria Raquel Santos Nogueira Ribeiro. A4 28.	
PESQUISADOR(ES)	Luciana Rodrigues de Melo e Eliane Pereira dos Santos.	
SUPERVISOR	Olga Paiva.	
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre.	DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.	